

Para orientação jurídica e auxílio para obter a ordem contacte o Magistrado Conselheiro (Chamber Magistrate) do tribunal local. Nalguns tribunais foi estabelecido um serviço de assistência para os casos de violência doméstica (Domestic Violence Assistance Scheme), que utiliza funcionários bilíngues ou intérpretes para ajudar as pessoas que falam pouco ou nenhum Inglês.

Procurar ajuda pode ser um pouco difícil - mas é o primeiro passo na direcção de uma vida familiar mais tranquila.

Quem tenha conhecimento de um caso de violência doméstica pode ajudar, não dizendo que a vítima está a exagerar, ou para ser “mais paciente com ele”, ou para “continuar a tentar”, mas acreditando no que ela diz e dando apoio. A comunidade em geral pode também ajudar, falando abertamente contra a violência doméstica e dizendo que é inaceitável.

Os números de telefone aqui mencionados estavam correctos à data da publicação, mas não são continuamente actualizados. Talvez seja necessário verificar os números na lista telefónica.



Portuguese  
26 January 1998

## **A violência doméstica afecta toda a família**

**Domestic violence hurts the whole family**

**REVIEWED**  
April 2003  
NSWMulticulturalHealthCommunicationService

NSW Multicultural Health Communication Service  
website: <http://mhcs.health.nsw.gov.au>  
e-mail: [mhcs@doh.health.nsw.gov.au](mailto:mhcs@doh.health.nsw.gov.au)  
phone: (02) 9382 8111

**NSW HEALTH**  
DEPARTMENT

## **A violência doméstica afecta toda a família**

Domestic violence hurts the whole family

Se pensa que as mulheres correm um risco maior de serem atacadas na rua, longe da segurança das suas casas, enganase.

É mais frequente as mulheres serem agredidas em casa pelas pessoas com quem vivem. A violência doméstica é um tipo de agressão que toma muitas formas diferentes, afectando mulheres de todas as idades e vindas de todos os países.

Além da agressão física pode incluir ameaças, insultos ou violação sexual, como também interferir com a liberdade pessoal da mulher, mantendo-a afastada da família e dos amigos, ou ser-lhe tirado dinheiro a que tenha direito. Estes tipos diferentes de abuso têm um factor comum - são as maneiras que alguém (normalmente um homem, mas por vezes também uma mulher) utiliza para controlar a companheira/o e, por vezes outros membros da família.

Algumas pessoas pensam que a violência doméstica é um assunto particular a ser resolvido pela própria família. Mas, na Austrália, a violência doméstica é um crime e as famílias que a sofrem têm direito a protecção. Escondê-la atrás de portas fechadas dá origem a que continue, infligindo lesões físicas e emocionais nos membros dessas famílias. Se nada for feito, a violência tem tendência a aumentar, resultando por vezes em lesões graves ou morte.

Mesmo que uma só pessoa - a maioria das vezes a esposa ou companheira de um homem - seja a vítima da agressão, ainda afecta os restantes membros da família. As crianças que crescem em famílias onde haja violência podem vir a ter problemas - podem sentir que não se pode confiar nos

adultos, principalmente nos homens; podem vir a ter problemas relacionados com o álcool ou outras drogas. Quando crescem e constituem família é possível tornarem-se elas próprias violentas. É por todos estes motivos que não está certo dizer-se que a violência doméstica é um assunto que não nos diz respeito - é um mal que afecta toda a sociedade.

Muitas mulheres aguentam agressões durante anos. Por vezes pensam que “merecem” ser maltratadas, ou desculpam-na dizendo ser causada por outros factores, como por exemplo, jogo, álcool, ou dificuldades de relacionamento. Mas a realidade é que ninguém merece ser vítima de agressões, e não há desculpas possíveis.

Como poderão as mulheres proteger-se a si e aos filhos de actos de violência em suas casas? Há serviços que prestam ajuda, providenciando aconselhamento, orientação jurídica ou alojamento de emergência. Os médicos de clínica geral, os centros comunitários de saúde e os centros de saúde feminina podem pôr as pessoas interessadas em contacto com os serviços existentes. Também é possível obter informação pelo telefone através da “Domestic Violence Hotline”, marcando 1800 656 463 no seu telefone. Quem não fale bem Inglês deve telefonar para o Serviço de Intérpretes e Tradutores (TIS), telefone 13 450. Se uma mulher resolver abandonar a relação violenta em que viva é natural que precise de orientação jurídica e auxílio a obter uma ordem especial do tribunal (Apprehended Violence Order em Inglês, ou apenas AVO), que é um documento legal que actua como um aviso para o agressor, para não maltratar fisicamente, ameaçar ou intimidar o seu ou a sua companheira. Se o agressor não cumprir o estipulado na ordem pode ser preso pela polícia.